

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	37
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.988.146.121
Preferenciais	6.988.146.121
Total	13.976.292.242
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	1.003.835	749.403
1.01	Ativo Circulante	518.189	288.691
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	282.925	121.137
1.01.02	Aplicações Financeiras	107.513	21.199
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	107.513	21.199
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	107.513	21.199
1.01.03	Contas a Receber	85.255	78.653
1.01.03.01	Clientes	85.255	78.653
1.01.03.01.01	Contas a Receber	85.044	76.823
1.01.03.01.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	211	1.830
1.01.06	Tributos a Recuperar	22.289	18.586
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.215	3.870
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.992	45.246
1.01.08.03	Outros	17.992	45.246
1.01.08.03.02	Pagamentos Antecipados Relacionados à Concessão	17.592	44.956
1.01.08.03.04	Outros Créditos	400	290
1.02	Ativo Não Circulante	485.646	460.712
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.497	3.492
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.813	1.770
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.684	1.722
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais e Outros	13.684	1.722
1.02.03	Imobilizado	13.138	16.419
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.897	12.750
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.241	3.669
1.02.04	Intangível	457.011	440.801
1.02.04.01	Intangíveis	457.011	440.801
1.02.04.01.02	Intangível	253.072	362.596
1.02.04.01.03	Infraestrutura em Construção	203.939	78.205

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	1.003.835	749.403
2.01	Passivo Circulante	600.057	526.273
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.099	8.709
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.324	1.099
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.775	7.610
2.01.02	Fornecedores	35.905	16.970
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.882	16.965
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	23	5
2.01.03	Obrigações Fiscais	57.472	12.004
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	51.465	6.532
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	43.310	0
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições a Recolher	8.155	6.532
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	-3	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.010	5.472
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	6.010	5.472
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	475.820	464.928
2.01.04.02	Debêntures	475.820	464.928
2.01.05	Outras Obrigações	20.761	23.662
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.507	3.308
2.01.05.02	Outros	17.254	20.354
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11.875	11.875
2.01.05.02.04	Obrigações com Poder Concedente	1.514	1.575
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	3.865	6.904
2.02	Passivo Não Circulante	14.961	18.316
2.02.02	Outras Obrigações	1.250	1.770
2.02.02.02	Outros	1.250	1.770
2.02.02.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	1.250	1.770
2.02.03	Tributos Diferidos	9.086	12.593
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.086	12.593
2.02.04	Provisões	4.625	3.953
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.625	3.953
2.03	Patrimônio Líquido	388.817	204.814
2.03.01	Capital Social Realizado	139.763	139.763
2.03.02	Reservas de Capital	2.642	2.642
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	2.642	2.642
2.03.04	Reservas de Lucros	62.409	62.409
2.03.04.01	Reserva Legal	27.953	27.953
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	35	35
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	34.421	34.421
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	184.003	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	337.561	629.794	254.169	490.640
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	364.171	681.668	276.849	535.413
3.01.02	Dedução da Receita Bruta	-26.610	-51.874	-22.680	-44.773
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-145.285	-304.078	-496.103	-589.977
3.02.01	Custo de Construção	-54.639	-77.894	-14.104	-17.305
3.02.03	Depreciação e Amortização	-45.218	-130.554	-436.786	-483.623
3.02.04	Custo de Outorga	-9.042	-24.694	-15.185	-30.253
3.02.05	Serviços	-12.137	-29.072	-15.126	-30.439
3.02.06	Custo com Pessoal	-18.036	-29.574	-10.510	-19.299
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-3.473	-7.063	-2.264	-4.891
3.02.08	Outros	-2.740	-5.227	-2.128	-4.167
3.03	Resultado Bruto	192.276	325.716	-241.934	-99.337
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.169	-34.830	-13.124	-29.230
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.498	-35.167	-13.491	-29.613
3.04.02.01	Serviços	-2.935	-11.155	-7.749	-16.059
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-388	-749	-309	-637
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-6.776	-8.936	-1.969	-4.075
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-493	-770	-276	-532
3.04.02.05	Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos	-1.224	-1.814	-1.057	-2.782
3.04.02.06	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	-481	-672	-110	-237
3.04.02.07	Água, luz, telefone, internet e gás	-661	-1.386	-577	-1.161
3.04.02.08	Provisão para perda esperada - Contas a receber	139	119	-67	-116
3.04.02.09	Lei Rouanet, Incentivos audiovisuais, esportivos e outros	-4.169	-4.169	-557	-2.368
3.04.02.10	Despesas, provisões e multas indedutíveis	-2.399	-3.387	-1	173
3.04.02.11	Outros	-1.111	-2.248	-819	-1.819
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	329	338	375	610
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-1	-8	-227

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	172.107	290.886	-255.058	-128.567
3.06	Resultado Financeiro	-5.600	-11.380	-8.782	-19.483
3.06.01	Receitas Financeiras	7.630	13.081	1.572	3.185
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.230	-24.461	-10.354	-22.668
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	166.507	279.506	-263.840	-148.050
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-57.239	-95.503	88.815	49.358
3.08.01	Corrente	-59.230	-99.010	41.646	0
3.08.02	Diferido	1.991	3.507	47.169	49.358
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	109.268	184.003	-175.025	-98.692
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	109.268	184.003	-175.025	-98.692
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01254	0,00745	-0,00673	-0,01193
3.99.01.02	PN	0,01379	0,00819	-0,0074	-0,01312

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	109.268	184.003	-175.025	-98.692
4.03	Resultado Abrangente do Período	109.268	184.003	-175.025	-98.692

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2022 à 30/06/2022	01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	401.984	860.340
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	349.915	381.134
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido no Período	184.003	-98.692
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-3.507	-49.358
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas	15.637	22.476
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	120.647	474.066
6.01.01.05	Amortização do Direito de Concessão	10.656	10.194
6.01.01.06	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangível	4	120
6.01.01.08	Atualização monetária s/ riscos Cíveis, Trabalhistas e Previdenciários	322	334
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária sobre Debêntures	28.087	24.557
6.01.01.10	Capitalização de Custo de Empréstimos	-4.119	-3.090
6.01.01.11	Variações Cambiais s/ Fornecedores estrangeiros	1	1
6.01.01.12	(Reversão) Constituição da Provisão p/ Devedores Duvidosos	-119	115
6.01.01.15	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Previdenciários	1.779	411
6.01.01.18	Rendimento de aplicação financeira	-3.476	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	52.069	479.206
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-8.102	-10.216
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	1.619	696
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-3.950	-45.337
6.01.02.04	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	1.560	673
6.01.02.06	Adiantamento a Fornecedores	0	38
6.01.02.07	Fornecedores	18.396	279
6.01.02.08	Fornecedores - Partes Relacionadas	199	-866
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.408	966
6.01.02.10	Impostos e contribuições a recolher e provisão para IR e CS	101.169	45.899
6.01.02.12	Obrigações com o Poder Concedente	-61	-24
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	-3.039	-5.935
6.01.02.15	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-55.701	-91.459
6.01.02.16	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas	-1.429	-508
6.01.02.17	Acordo preliminar	0	585.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-223.001	-680.776
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-2.253	-1.112
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-137.918	-602.760
6.02.03	Outros de Ativo Imobilizado e Intangível	51	3.608
6.02.04	Aplicações financeiras líquidas de resgate	-82.838	-80.503
6.02.05	Resgates/aplicações(conta reserva)	-43	-9
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.195	-86.140
6.03.07	Empréstimos e Debêntures - Pagamentos de Juros	-17.195	-9.853
6.03.11	Distribuição de Dividendos e JCP	0	-76.287
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	161.788	93.424
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	121.137	46.697
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	282.925	140.121

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	139.763	2.642	62.409	0	0	204.814
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	139.763	2.642	62.409	0	0	204.814
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	184.003	0	184.003
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	184.003	0	184.003
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	139.763	2.642	62.409	184.003	0	388.817

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	139.763	2.642	104.275	0	0	246.680
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	139.763	2.642	104.275	0	0	246.680
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-76.287	0	0	-76.287
5.04.06	Dividendos	0	0	-76.287	0	0	-76.287
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-98.692	0	-98.692
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-98.692	0	-98.692
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	139.763	2.642	27.988	-98.692	0	71.701

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.01	Receitas	685.906	538.387
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	681.668	535.413
7.01.02	Outras Receitas	4.119	3.090
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	119	-116
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-167.772	-110.323
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-39.779	-37.861
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.405	-24.904
7.02.04	Outros	-102.588	-47.558
7.02.04.01	Custo de Construção	-77.894	-17.305
7.02.04.03	Outorga	-24.694	-30.253
7.03	Valor Adicionado Bruto	518.134	428.064
7.04	Retenções	-131.303	-484.260
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-131.303	-484.260
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	386.831	-56.196
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.081	3.185
7.06.02	Receitas Financeiras	13.081	3.185
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	399.912	-53.011
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	399.912	-53.011
7.08.01	Pessoal	34.212	20.674
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.939	12.541
7.08.01.02	Benefícios	9.512	6.893
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.267	839
7.08.01.04	Outros	494	401
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	151.674	-1.675
7.08.02.01	Federais	121.047	-27.651
7.08.02.02	Estaduais	953	137
7.08.02.03	Municipais	29.674	25.839
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.023	26.682
7.08.03.01	Juros	28.593	25.727
7.08.03.02	Aluguéis	1.430	955
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	184.003	-98.692
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	184.003	-98.692

Comentário do Desempenho

Informações Trimestrais (ITR)

Comentários Sobre o Desempenho - 2º trimestre 2022

A ViaOeste (“CCR ViaOeste” ou “Companhia” ou “Concessionária”) é uma sociedade por ações controlada pela CCR S.A. (“CCR”), a qual detém, direta e indiretamente, 100% do capital social da Companhia.

As informações financeiras intermediárias (2TR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), incluem também as disposições da Lei nº 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 2º trimestre de 2021.

- A Receita Líquida Operacional alcançou R\$ 282,9 milhões (17,9%);
- O Lucro Líquido atingiu R\$ 109,3 milhões (162,4%);
- O EBIT atingiu R\$ 172,1 milhões (167,5%);
- O EBITDA ajustado atingiu R\$ 222,1 milhões (14,9%).

Indicadores [R\$ MM]	2ºT22	2ºT21	Var. %
Receita Líquida Operacional (*)	282,9	240,1	17,9%
EBIT	172,1	-255,1	167,5%
Margem EBIT Ajustada (a)	60,8%	-106,2%	167,1 p.p
EBITDA Ajustado	222,1	193,3	14,9%
Margem EBITDA Ajustada (a)	78,5%	80,5%	-2 p.p
Lucro Líquido	109,3	-175,0	162,4%

(*) Receita Líquida Operacional é a soma da Receita de Pedágio com a Receita Acessória deduzindo os tributos diretos.

(a) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas operacionais, excluídas as receitas de construção.

Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior Veq¹

Em unid. ²	2ºT22	2ºT21	Var. %
Veículos Equivalentes	30.234.443	27.937.966	8,2%
Veículos Leves (Eq)	17.159.000	14.982.819	14,5%
Veículos Pesados (Eq)	13.075.444	12.955.147	0,9%

1 – Veq¹ - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - Nas praças de pedágio, onde a cobrança é unidirecional, o seu volume de tráfego foi dobrado para se ajustarem àquelas que já adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que uma cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

Tráfego Consolidado (+8,2%)

O tráfego consolidado do 2T22 registrou crescimento de 8,2% sobre o 2T21, sob influência da liberação das medidas de restrição e isolamento social no Estado de São Paulo por conta da pandemia do COVID-19.

Comentário do Desempenho

Veículos de Passeio (+14,5%)

O tráfego de passeio foi fortemente afetado pelas medidas contra o COVID-19 em 2021, principalmente nos meses de março e abril de 2021 quando houve a segunda onda da pandemia. No 2T22 registrou crescimento de 14,5% influenciado pela liberação das medidas de restrição e isolamento social no Estado de São Paulo.

Veículos Comerciais (+0,9%)

A movimentação de veículos comerciais no 2T22 registrou leve crescimento de 0,9% sobre o mesmo período do ano anterior, impulsionado pela movimentação de cargas no Porto de Santos que nos cinco primeiros meses do ano refletiu o bom desempenho do agronegócio brasileiro e conferiu ao período a sua melhor marca com alta de 5,5% na comparação anual.

1. Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita Bruta Operacional

Receita Bruta Operacional [R\$ mil]	2ºT22	2ºT21	Var. %
Receita de Pedágio	304.245	257.931	18,0%
Receitas Acessórias	4.527	3.774	20,0%
Receita de Partes Relacionadas	760	1.040	-26,9%
Receita Bruta Operacional	309.532	262.745	17,8%

Receita Bruta de Construção [R\$ mil]	2ºT22	2ºT21	Var. %
Total	54.639	14.104	287,4%

Receita de Construção

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), a Concessionária deverá reconhecer a Receita e o Custo de Construção. Para a Companhia, a receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre este item.

Os investimentos da Companhia acompanham o Cronograma acordado com o Poder Concedente. Dentre os principais investimentos do 1T22, destacamos os projetos e desapropriações referentes a duplicação da Rodovia Raposo Tavares, entre os km 46+700 ao km 89+700, bem como as obras de duplicação no segmento entre os km 86+900 ao km 89+700.

Receita Bruta Operacional

A Receita Bruta Operacional do 2T22 registrou aumento de 17,8% em relação ao 2T21, influenciada principalmente pela retomada das atividades comerciais no Estado de São Paulo por conta da ligeira melhora da pandemia do COVID-19.

A Receita Líquida Operacional é obtida a partir das deduções dos tributos sobre a Receita Operacional Bruta, isto é, do recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), de COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e de ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cuja representatividade corresponde a 8,65% sobre a Receita Bruta Operacional.

Comentário do Desempenho

Custos e Despesas

Custos e Despesas [R\$ mil]	2ºT22	2ºT21	Var. %
Custo de Construção	54.639	14.104	287,4%
Depreciação e Amortização	45.606	437.095	-89,6%
Custos da Outorga	9.042	15.185	-40,5%
Serviços de Terceiros	15.072	22.875	-34,1%
Custo com Pessoal	24.812	12.479	98,8%
Materiais, Equipamentos e Veículos	3.966	2.540	56,1%
Outros	12.317	4.949	148,9%
Custos e Despesas	165.454	509.227	-67,5%

Os custos e despesas totalizaram R\$ 165.454 no 2T22. Os principais fatores que contribuíram para a redução de 67,5% em relação a 2T21, foram:

Custo de construção: Acréscimo de 287,4% no 2T22, comparado com o 2T21. Reflexo do cronograma de investimento acordado com o Poder Concedente.

Depreciação e amortização: Somaram R\$ 45.606 no 2T22. A redução de 89,6% em relação ao 2T21 decorre da amortização referente a assinatura do TAM em 31 de março de 2022, com o objetivo de eliminar Passivos Jurídicos entre o Estado de São Paulo, ARTESP e CCR ViaOeste, bem como, dos investimentos realizados descritos na seção de investimentos.

Custos da outorga: Inclui a apropriação de despesas antecipadas, que atingiu R\$ 9.042 no 2T22, apresentando redução de 40,5% em relação a 2T21, em razão do ajuste da curva de apropriação de despesas antecipadas em virtude da assinatura do TAM em 31 de março de 2022.

Serviços de terceiros: O 2T22 totalizou R\$ 15.072, representando redução de 34,1% em relação ao 2T21. Neste grupo temos os itens de prestadores de serviços, assim como os custos diretos relacionados à conservação especial da rodovia, tais como: estabilização de terraplenos, conservação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e túneis), obras de arte correntes (drenagem), entre outros.

Custo com pessoal: No 2T22 houve acréscimo de R\$ 12.333 em relação ao 2T21, representando aumento de 98,8%, reflexo principalmente do efeito do dissídio retroativo e reajustes anuais dos benefícios.

Materiais, equipamentos, veículos e outros: Neste trimestre houve aumento de 56,1% em comparação com o 2T21, impactado principalmente pelas despesas relacionadas com aquisições de materiais para manutenção e com doações.

Comentário do Desempenho**EBITDA**

Reconciliação EBITDA [R\$ MM]	2ºT22	2ºT21	Var.%
Lucro Líquido	109,3	-175,0	162,4%
(+) IR/CS	57,2	-88,8	-164,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	5,6	8,8	-36,3%
(+) Depreciação e Amortização	45,6	437,1	-89,6%
EBITDA (a)	217,7	182,0	19,6%
Margem EBITDA (a)	64,5%	71,6%	-7,1 p.p
(+) Despesas Antecipadas (b)	4,4	11,2	60,9%
EBITDA Ajustado	222,1	193,3	14,9%
Margem EBITDA Ajustada (c)	78,5%	80,5%	-2 p.p

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se trata de item não caixa nas demonstrações financeiras intermediárias.

(c) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

EBIT

Reconciliação EBIT [R\$ MM]	2ºT22	2ºT21	Var.%
Lucro Líquido	109,3	-175,0	162,4%
(+) IR/CS	57,2	-88,8	-164,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	5,6	8,8	-36,3%
EBIT (a)	172,1	-255,1	167,5%
Margem EBIT (a)	51,0%	-100,3%	151,3 p.p
Margem EBIT Ajustada (b)	60,8%	-106,2%	167,1 p.p

(a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM527/2012.

(b) A margem EBIT ajustada foi calculada sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro Líquido [R\$ MM]	2ºT22	2ºT21	Var.%
Despesas Financeiras	-13,2	-10,4	27,8%
Financiamentos - Juros e Var. Monet.	-12,9	-10,2	27,0%
Taxas, Comissões e Outros	-0,3	-0,2	80,6%
Receitas Financeiras	7,6	1,6	386,0%
Rendimento sobre Aplicações Financ.	9,0	1,4	551,2%
Outras Receitas Financeiras	(1,4)	0,2	-866,1%
Resultado Financeiro	-5,6	-8,8	-36,3%

O Resultado Financeiro do 2T22 apresentou melhora de 36,3% em relação ao 2T21, principalmente em decorrência das receitas financeiras geradas pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras maiores na comparação dos períodos.

Comentário do Desempenho

2. Investimentos

A Companhia tem investido em melhorias na segurança das rodovias do Sistema Castello-Raposo, na recuperação do pavimento em diversos trechos, no intuito de sempre oferecer aos usuários, rodovias de melhor qualidade, bem como atender aos requisitos de investimentos previstos no Contrato de Concessão.

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Total de Acidentes [un]	2ºT22	2ºT21	Var. %
Total de Acidentes	758	713	6,3%
Total de Vítimas	451	417	8,2%

O aumento no número absoluto de acidentes e vítimas é justificado principalmente pelo retorno de tráfego às rodovias com o término da pandemia. Somado a isto, no ano presente houve mudanças em datas comemorativas relevantes, como o Carnaval, influenciando no aumento do número de acidentes e vítimas no 2º trimestre.

4. Ações de caráter ambiental, responsabilidade social e cultural

Caminhos para a Cidadania: - Realizado na CCR ViaOeste desde 2007, com foco em segurança no trânsito, mobilidade urbana e cidadania, o programa oferece uma abordagem didático-pedagógica, desenvolvida para se trabalhar questões relativas à cidadania e a segurança no trânsito. O objetivo do programa é contribuir para uma sociedade mais consciente, preservando vidas e formando jovens cidadãos. O programa Caminhos para a Cidadania tem como foco os alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental das redes públicas de ensino. Em 2022 as atividades são desenvolvidas de forma totalmente digital. Para os professores são realizados cursos online, com questões pertinentes ao momento pós pandemia. Para apoio aos alunos são disponibilizados no site www.caminhosparaacidadania.com.br, planos de aula que podem ser aplicados pelos pais com as crianças, além de jogos educativos, sugestões e séries que divertem e ensinam ao mesmo tempo.

Caminhos para a Saúde - Instalado na área de descanso, situado no km 57 da Rodovia Castello Branco - SP 280, junto ao Posto de Serviços Quinta do Marques, oferece diariamente e gratuitamente, a verificação de glicemia, colesterol e pressão arterial; acuidade visual; cálculo de IMC; consultas especializadas com enfermeiros, saúde bucal (tratamento odontológico preventivo, limpeza e restaurações), corte de cabelo e massagem bioenergética. Disponibiliza ainda aos usuários espaço com lavanderia, chuveiros, além de um amplo estacionamento para 50 carretas.

Além disso o Programa Caminhos para a Saúde está oferecendo mensalmente aos caminhoneiros o **Projeto Help** com apoio psicológico, por meio da Parada do Desabafo. São voluntários preparados por psicólogos para prestar suporte psicológico para os caminhoneiros em vulnerabilidade emocional como estresse, depressão e síndrome do pânico.

Paixão pelo esporte - O objetivo do projeto é dar oportunidade a crianças e adolescentes na promoção da atividade esportiva de caráter educacional. As aulas de vôlei ocorrerem no contraturno escolar, em equipes mistas (masculino e feminino), com faixa etária entre 6 e 16 anos. Em Sorocaba, são dois núcleos e nas demais cidades (Mairinque, Alumínio e São Roque) o projeto é executado em uma unidade por município. São turmas de até 60 alunos por núcleo, o que totaliza 300 jovens envolvidos com o projeto na região. Para participar, é necessário estar matriculado na rede de ensino público.

BuZum - O projeto que antes acontecia dentro do ônibus, este ano foi realizado em versão adaptada, fora do ônibus, em uma estrutura ampla. A plateia assistiu as sessões do espetáculo com distanciamento seguro, de forma protegida. Além das apresentações teatrais, para continuar a brincadeira em casa, ao final das apresentações, as crianças receberam um teatrinho de papel para inventarem suas próprias

Comentário do Desempenho

histórias criando seus personagens e enredos. Este ano foi apresentado o espetáculo “Curumim”. A peça é o resgate da cultura indígena, do povo Tupi, e aborda a origem da Mandioca, essa raiz brasileira, tão presente na nossa culinária e cultivada pela primeira vez pelos povos indígenas. Municípios atendidos: Osasco, Carapicuíba, Alumínio, Sorocaba, Vargem Grande Paulista e São Roque.

Junho Vermelho: Campanha de incentivo para clientes e colaboradores para doação de sangue. Mensagens veiculadas nos painéis eletrônicos das rodovias. Divulgação interna por meio dos comunicados eletrônicos, rádio e rede social Yammer.

Campanha do Agasalho: Em parceria com a ONG Gerando Falcões o Instituto CCR, por meio da CCR ViaOeste e demais unidades de negócio do Grupo CCR, estão realizando a Campanha do Agasalho 2022, incentivando clientes das rodovias e colaboradores a fazerem doações de agasalhos e cobertores em bom estado. Todas as praças de pedágio e bases de atendimento da concessionária são postos para a doação. Toda a arrecadação será destinada ao bazar da ONG Gerando Falcões.

5. Considerações Finais

As informações financeiras intermediárias (ITR) da Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo – ViaOeste S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

6. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., emitido nesta data, e com as informações financeiras intermediárias relativas ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2022.

Barueri, 11 de agosto de 2022.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de junho de 2022

Os saldos apresentados em Reais nesta ITR foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade por ações de capital aberto domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede está localizada na Rodovia Presidente Castello Branco, Km 24 – Lado Par – Conjunto Norte, bairro Jardim Mutinga, na cidade de Barueri, Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto social específico e exclusivo, sob o regime de concessão, a exploração da infraestrutura e da prestação dos serviços públicos de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço das rodovias Presidente Castello Branco (SP-280), Raposo Tavares (SP-270), Senador José Ermírio de Moraes (SP-075) e Dr. Celso Charuri (SP-091/270), nos termos do Contrato de Concessão CR/003/1998, celebrado com a ARTESP.

A principal fonte de receita da Companhia é a arrecadação da tarifa de pedágio, cuja cobrança teve início em 30 de março de 1998. A tarifa de pedágio aplicável é especificada no Contrato de Concessão e está sujeita a um reajuste anual, em julho, com base nas fórmulas de reajuste estipuladas.

Neste semestre, não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, exceto quanto ao abaixo descrito:

- **Termo Aditivo e Modificativo Coletivo nº 01/2022 (Acordo Definitivo)**

Em 31 de março de 2022, foi celebrado o Acordo Definitivo entre a Companhia e o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Logística e Transportes (“Poder Concedente” e, se em conjunto com as Concessionárias, “Partes”), com a interveniência e anuência da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“ARTESP”), conforme extrato publicado no Diário Oficial do Estado, nos termos da Lei n.º 8.666/1993.

Observando-se os termos e condições previstas no Termo Aditivo e Modificativo Preliminar Coletivo nº 01/2021, que foi celebrado no dia 29 de junho de 2021, o Acordo Definitivo teve o objetivo de (i) estabelecer os valores finais, apurados a partir dos cálculos realizados pela ARTESP, de cada um dos desequilíbrios econômico-financeiros dos contratos objeto do Acordo Definitivo, reconhecidos de forma irrevogável e irretroatável no Acordo Preliminar; (ii) disciplinar as responsabilidades das partes e da ARTESP quanto às medidas necessárias para o encerramento das ações judiciais objeto do Acordo Definitivo; (iii) estabelecer que a Companhia assumirá a execução de novos investimentos.

Com a assinatura do Acordo Definitivo, as Partes outorgaram quitações recíprocas com relação a quaisquer litígios, presentes ou futuros, que tenham por objeto os eventos de desequilíbrio econômico-financeiro efetivamente reequilibrados pelo Acordo Preliminar e pelo Acordo Definitivo.

- **Termo Aditivo Modificativo nº 25**

Em 31 de março de 2022, foi celebrado Termo Aditivo e Modificativo nº 25/2022 ao contrato de concessão, entre a Companhia e o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Logística e Transportes (Poder Concedente), com a interveniência e anuência da Artesp, onde a concessionária assumiu a execução de novos investimentos referentes ao Novo Acesso ao Município de Osasco e às Obras das Marginais da Rodovia SP-280, entre os kms 23 e 32, sendo que a concessionária foi reequilibrada financeiramente por meio da prorrogação do término da concessão em 380 dias, passando para 13 de fevereiro de 2024.

Notas Explicativas

1.1. Processo de investigação

Neste semestre não ocorreram mudanças no tema relacionado ao Termo de Autocomposição, quando comparados a 31 de dezembro de 2021, uma vez que foram integralmente cumpridos.

1.2. Outras informações relevantes

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos relacionados a questões regulatórias de concessão, cujas movimentações relevantes ocorridas desde 31 de dezembro de 2021 estão descritas a seguir e devem ser lidas como uma sequência da redação completa, divulgada nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021, respeitando os mesmos títulos de cada processo:

i. Termo Aditivo Modificativo nº 12/06

Em 7 de fevereiro de 2022, foi publicada decisão que determinou que o Estado de São Paulo procedesse ao levantamento dos valores depositados pela Companhia. Aguarda-se a expedição do mandado de levantamento do valor depositado em favor do Estado, para posterior arquivamento definitivo dos autos.

ii. Reajuste Tarifário de 2013

Em razão da formalização do acordo definitivo com o Estado de São Paulo ocorrida em 31 de março de 2022, a Companhia requereu no dia 08 de abril de 2022 a desistência do recurso.

Em 12 de maio de 2022, o Estado de São Paulo e a ARTESP apresentaram manifestação concordando com a perda de objeto, mas não se opondo ao julgamento da sua apelação que trata da majoração dos honorários.

Em 24 de junho de 2022, o processo foi incluído na pauta da sessão de julgamento do dia 06 de julho de 2022. Em 4 de julho de 2022, a Companhia peticionou para alegar que houve perda de objeto do recurso de apelação interposto pelo Estado. O julgamento que ocorreria em 6 de julho de 2022, foi retirado de pauta. Aguarda-se andamento sobre petição da Companhia.

iii. Reajuste Tarifário de 2014

Em razão da formalização do acordo definitivo com o Estado de São Paulo ocorrida em 31 de março de 2022, a Companhia requereu no dia 8 de abril de 2022 a desistência do recurso.

iv. Alteração do índice de reajuste de tarifas de pedágio

Em razão da formalização do acordo definitivo com o Estado de São Paulo ocorrida em 31 de março de 2022, a Companhia requereu no dia 8 de abril de 2022 a desistência da ação.

Em 24 de maio de 2022, foi proferido despacho determinando a intimação da ARTESP e do Estado de São Paulo para se manifestarem quanto à petição da Companhia requerendo a homologação do acordo e extinção do processo. Em 27 de maio de 2022, a Fazenda Pública se manifestou concordando com o pedido da Companhia de extinção da ação por perda superveniente do objeto.

Em 11 de julho de 2022, foi proferida sentença julgando o feito extinto sem resolução do mérito por perda de objeto. Aguarda-se trânsito em julgado e arquivamento do feito.

Os acionistas controladores e a administração da Companhia reiteram a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos contratos de concessão.

Notas Explicativas

As informações financeiras intermediárias da Companhia não contemplam ajustes decorrentes destes processos, tendo em vista que até o presente data não houve desfecho ou tendência desfavorável.

2. Principais práticas contábeis

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, exceto pelas mudanças de políticas conforme descrito abaixo, que descreve sobre a contabilização de transações relacionadas a desequilíbrios econômicos entre concessionária e Poder Concedente favoráveis à Companhia.

Política contábil anteriormente a 1º de janeiro de 2022

A Companhia não reconhecia em suas demonstrações financeiras ativos não monetários oriundos de contratos de concessão firmados com o Poder Concedente relacionados a extensão de prazos decorrentes de reequilíbrios econômicos, para os quais não existem obrigações de performance associadas junto ao Poder Concedente, sendo apenas alterada a estimativa contábil da amortização do intangível existente considerando o novo prazo de extensão.

Política contábil após 1º de janeiro de 2022

A Companhia passou a reconhecer contabilmente os ativos não monetários oriundos de contratos de concessão firmados com o Poder Concedente de acordo com as características mencionadas acima, como ativo intangível pelo seu valor justo, tendo como contrapartida uma receita no resultado, considerando que não existe nenhuma obrigação de performance associada. Embora essa política contábil tenha sido alterada, não houve transações dessa natureza na Companhia durante o primeiro semestre de 2022.

Os efeitos decorrentes desta nova prática foram avaliados em transações similares anteriormente realizadas entre a Companhia e o Poder Concedente e não houve necessidade de ajuste retrospectivo, pois seus efeitos não foram considerados relevantes para as demonstrações financeiras.

3. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB). Incluem também as disposições da Lei nº 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 11 de agosto de 2022, foi autorizada pela Administração da Companhia a emissão destas ITRs.

4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Notas Explicativas

Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas.

A Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 81.868 substancialmente composto por debêntures, detalhado na nota explicativa nº 13. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia conta com o suporte financeiro do acionista controlador final, CCR S.A..

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa e bancos	4.155	4.831
Fundos de investimentos	278.770	116.306
Total - Caixa e equivalentes de caixa	<u>282.925</u>	<u>121.137</u>

Aplicações financeiras

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante		
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	107.513	21.199
Total - Circulante	<u>107.513</u>	<u>21.199</u>
Não Circulante		
Aplicações financeiras		
Conta reserva (a)	1.813	1.770
Total - Não Circulante	<u>1.813</u>	<u>1.770</u>
Total - Aplicações financeiras	<u>109.326</u>	<u>22.969</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 100,31% do CDI, equivalente a 8,68% a.a., em 30 de junho de 2022 (99,41% do CDI, equivalente a 4,37% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2021).

(a) Refere-se a conta reserva para compensação ambiental na obra de duplicação da rodovia Raposo Tavares.

7. Contas a receber

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante		
Receitas de pedágio (a)	84.029	75.893
Receitas acessórias (b)	1.068	1.102
	85.097	76.995
Provisão para perda esperada - contas a receber (c)	(53)	(172)
	<u>85.044</u>	<u>76.823</u>

Notas Explicativas

Idade de Vencimento dos Títulos

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Créditos a vencer	85.018	76.764
Créditos vencidos até 60 dias	21	51
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	5	8
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	19	21
Créditos vencidos há mais de 180 dias	34	151
	<u>85.097</u>	<u>76.995</u>

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
- (b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas no contrato de concessão; e
- (c) Refere-se a provisão para perda do contas a receber, esperado pela Companhia.

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>01/04/2022 a 30/06/2022</u>	<u>01/01/2022 a 30/06/2022</u>	<u>01/04/2021 a 30/06/2021</u>	<u>01/01/2021 a 30/06/2021</u>
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	166.507	279.506	(263.840)	(148.050)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(56.612)	(95.032)	89.706	50.337
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Despesas indedutíveis	(930)	(1.368)	(810)	(923)
Incentivo relativo ao imposto de renda	299	886	(17)	
Remuneração variável de dirigentes estatutários	-	-	(58)	(57)
IR e CS não constituídos s/ prejuízos fiscais e diferenças temporárias	-	-	(44.151)	(44.151)
Outros ajustes tributários	4	11	(6)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(57.239)</u>	<u>(95.503)</u>	<u>44.664</u>	<u>5.206</u>
Impostos correntes	(59.230)	(99.010)	41.646	-
Impostos diferidos	1.991	3.507	47.169	49.358
	<u>(57.239)</u>	<u>(95.503)</u>	<u>88.815</u>	<u>49.358</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>34,38%</u>	<u>34,17%</u>	<u>33,66%</u>	<u>33,34%</u>

Notas Explicativas

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	31/12/2021	Reconhecido no resultado	30/06/2022		
			Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.123	(458)	665	665	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	59	(41)	18	18	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciário	1.344	228	1.572	1.572	-
Amortização de ágio	(1.616)	808	(808)	-	(808)
Diferenças temporárias - lei 12.973/14 (a)	(4.330)	1.526	(2.804)	-	(2.804)
Provisão para perda de investimentos	12	-	12	12	-
Tributos com exigibilidade suspensa de pis e cofins	657	409	1.066	1.066	-
Provisão fornecedores	69	(68)	1	1	-
Ajuste a valor presente - partes relacionadas	(400)	736	336	391	(55)
Capitalização de juros	(9.102)	134	(8.968)	-	(8.968)
Custo de transação de debêntures	(454)	226	(228)	-	(228)
Outros	45	7	52	52	-
Impostos ativos (passivos) antes da compensação	(12.593)	3.507	(9.086)	3.777	(12.863)
Compensação de imposto	-	-	-	(3.777)	3.777
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	(12.593)	3.507	(9.086)	-	(9.086)

	31/12/2020	Reconhecido no resultado	30/06/2021		
			Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas	-	44.951	44.951	44.951	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	177	125	302	302	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	43	39	82	82	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciário	1.671	82	1.753	1.753	-
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	(23.724)	4.175	(19.549)	12.722	(32.271)
Provisão para perda de investimentos	72	(60)	12	12	-
Tributos com exigibilidade suspensa de pis e cofins	-	271	271	271	-
Outros	256	(225)	31	31	-
Impostos ativos (passivos) antes da compensação	(21.505)	49.358	27.853	60.124	(32.271)
Compensação de imposto	-	-	-	(32.271)	32.271
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	(21.505)	49.358	27.853	27.853	-

- (a) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do artigo nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do Regime Tributário de Transição), compostos principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) *versus* amortização do ativo intangível (contábil), em 2021 também era composto por custos de empréstimos capitalizados.

9. Pagamentos antecipados relacionados à concessão

	Início da concessão (a)		Extensão do prazo da concessão (b)		Total	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Circulante	1.290	3.297	16.302	41.659	17.592	44.956

	Início da concessão (a)		Extensão do prazo da concessão (b)		Total	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Não Circulante	860	-	10.867	-	11.727	-

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2022, foram apropriadas ao resultado o montante de R\$ 15.637 (R\$ 22.476 no semestre findo em 30 de junho de 2021).

- (a) Os pagamentos antecipados no início da concessão e pré-pagamentos ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão ou às indenizações de contratos sub-rogados foram ativados e estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo de concessão original; e
- (b) Para adequação do valor dos custos com outorga fixa ao prazo da concessão estendido sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos foi

Notas Explicativas

ativado durante o prazo original da concessão e está sendo apropriado ao resultado no período de extensão.

10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações			Saldos	
	01/01/2022 a 30/06/2022			30/06/2022	
	Despesas / custos com serviços prestados	Receitas brutas	Repasse de custos e despesas de pessoal e outros	Ativo Contas a receber	Passivo Fornecedores e contas a pagar
Controladora direta					
CCR	9.993 (a)	-	7.598 (a)	9 (c)	2.344 (a)
Outras partes relacionadas					
ViaLagos	65 (f)	65 (f)	-	-	-
RDN	-	-	-	-	3 (c)
AutoBAn	5 (c)	-	127 (c)	4 (c)	31 (c)
Samm	207 (e)	1.976 (b)	-	97 (b)	1.077 (c)
RodoAnel Oeste	-	-	14 (c)	88 (c)	34 (c)
SPVias	-	-	4 (c)	13 (c)	18 (c)
Instituto CCR	4.169 (g)	-	-	-	-
Total	14.439	2.041	7.743	211	3.507

	Transações			Saldos	
	01/04/2022 a 30/06/2022			01/04/2021 a 30/06/2021	
	Despesas / custos com serviços prestados	Receitas	Repasse de custos e despesas de pessoal e	Despesas / custos com serviços prestados	Receitas
Controladora direta					
CCR	-	-	7.540 (a)	3.513 (a)	-
Outras partes relacionadas					
CPC	-	-	-	6.919 (d)	-
Samm	105 (b)	760 (e)	-	74 (e)	1.040 (c)
Instituto CCR	4.169 (g)	-	-	527 (g)	-
Total	4.274	760	7.540	11.033	1.040

	Transações			Saldos	
	01/01/2021 a 30/06/2021			31/12/2021	
	Despesas / custos com serviços prestados	Receitas brutas	Repasse de custos e despesas de pessoal e	Ativo Contas a receber	Passivo Fornecedores e contas a pagar
Controladora indireta					
CCR	7.027 (a)	-	-	-	3.126 (a)
Outras partes relacionadas					
NovaDutra	-	-	-	59 (c)	6 (c)
RDN	-	-	-	-	9 (c)
ViaQuatro	-	-	-	2 (c)	6 (c)
CPC	13.398 (d)	-	-	11 (c)	-
AutoBAn	-	-	-	41 (c)	26 (c)
Samm	149 (b)	2.073 (e)	-	1.681 (b)	34 (c)
RodoAnel Oeste	-	-	-	7 (c)	30 (c)
SPVias	-	-	-	11 (c)	39 (c)
Instituto CCR	527 (g)	-	-	-	-
ViaMobilidade	-	-	-	3 (c)	-
ViaSul	-	-	-	2 (c)	-
Linhas 8 e 9	-	-	-	13 (c)	32 (c)
Total	21.101	2.073	1.830	1.830	3.308

Notas Explicativas

Despesas com profissionais chave da Administração

	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
Remuneração (h):				
Outros benefícios - remuneração variável:				
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte	-	-	313	626
Reversão de PPR do ano anterior pago no ano	-	-	(113)	(113)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>200</u>	<u>513</u>

Saldos a pagar aos profissionais chave da Administração

	30/06/2022	31/12/2021
Remuneração dos administradores (h)	-	1.319

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 11 de abril de 2022, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 1.000, incluindo salários, benefícios, remuneração variável pagas no ano e contribuição para a seguridade social.

Não há remuneração da Administração, pois os administradores são os mesmos da parte relacionada Concessionária do Sistema Anhanguera Bandeirantes S.A. – (AutoBAn).

- (a) Contrato de prestação de serviços de *backoffice* administrativo e financeiro, tecnologia, engenharia e soluções integradas, *supply chain* e *backoffice* de arrecadação, executados pela filial CCR GBS (*Global Business Service*), cujo vencimento se dá no mês seguinte ao do faturamento;
- (b) Contrato de locação de fibra óptica apagada com prazo contratual até o término da vigência do contrato de concessão, com valores liquidados no 10º dia útil do mês subsequente após o recebimento e aceitação. Qualquer atraso no pagamento está sujeito à incidência de juros à taxa de 1% ao mês, calculados proporcionalmente a partir da data do vencimento até a data do efetivo pagamento, mais multa moratória de 2% sobre o valor devido e atualização monetária calculada pela variação do IGP-M;
- (c) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores, cujo vencimento se dá no mês subsequente a emissão do documento;
- (d) Contrato de prestação exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujo valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês seguinte ao do faturamento;
- (e) Prestação de serviços de transmissão de dados, cujos valores são liquidados todo dia 20 do mês seguinte ao do faturamento;
- (f) Refere-se a compra de material de consumos médicos para fins de doações;
- (g) Doação para auxiliar o custeio das atividades e projetos sociais a serem desenvolvidos pelo Instituto CCR; e
- (h) Contempla valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria.

Notas Explicativas

11. Ativo imobilizado

Taxa média anual		31/12/2021	30/06/2022				
de depreciação %		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transfe rências (a)	Outros (b)	Saldo final
Valor de custo							
		4.197	-	-	34	-	4.231
		32.299	-	(4)	1.021	-	33.316
		11.520	-	(409)	-	-	11.111
		401	-	-	-	-	401
		4.722	-	-	-	-	4.722
		84.794	-	-	1.320	(3)	86.111
		3.669	2.359	(2)	(1.785)	-	4.241
		141.602	2.359	(415)	590	(3)	144.133
Valor de depreciação							
	21	(3.952)	(202)	-	-	-	(4.154)
	26	(30.125)	(1.880)	2	-	-	(32.003)
	37	(9.807)	(1.080)	409	-	-	(10.478)
	50	(396)	(3)	-	-	-	(399)
	34	(80.903)	(3.058)	-	-	-	(83.961)
		(125.183)	(6.223)	411	-	-	(130.995)
		16.419	(3.864)	(4)	590	(3)	13.138

Taxa média anual		31/12/2020	31/12/2021				
de depreciação %		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transfe rências (a)	Outros (b)	Saldo final
Valor de custo							
		4.250	-	(94)	41	-	4.197
		32.243	-	(595)	651	-	32.299
		12.034	-	(876)	362	-	11.520
		401	-	-	-	-	401
		4.722	-	-	-	-	4.722
		82.502	-	(4)	2.301	(5)	84.794
		2.921	3.474	(12)	(2.714)	-	3.669
		139.073	3.474	(1.581)	641	(5)	141.602
Valor de depreciação							
	20	(3.772)	(263)	83	-	-	(3.952)
	23	(27.908)	(2.770)	553	-	-	(30.125)
	36	(8.712)	(1.951)	856	-	-	(9.807)
	50	(385)	(11)	-	-	-	(396)
	33	(76.594)	(4.313)	4	-	-	(80.903)
		(117.371)	(9.308)	1.496	-	-	(125.183)
		21.702	(5.834)	(85)	641	(5)	16.419

(a) Reclassificações entre ativo imobilizado e intangível; e

(b) No decorrer dos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 o valor refere-se a crédito de IRRF.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 106 no semestre findo em 30 de junho de 2022 (R\$ 211 no semestre findo em 30 de junho de 2021). As taxas médias de capitalização nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 foram respectivamente de 0,51% a.m. e de 0,43% a.m., respectivamente (custo de debêntures dividido pelo saldo médio de debêntures).

Notas Explicativas

12. Intangível e infraestrutura em construção

		Taxa média anual	31/12/2021	30/06/2022			
		de amortização %	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Outros (c)	Saldo final
Valor de custo							
Direitos de exploração da infraestrutura concedida			2.151.890	-	15.012	(11)	2.166.891
Direitos de uso de sistemas informatizados			15.402	-	781	-	16.183
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento			4.136	1.145	(1.371)	-	3.910
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados			1.353	-	-	-	1.353
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios			251.709	-	-	-	251.709
Total custo			2.424.490	1.145	14.422	(11)	2.440.046
Valor de amortização							
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(*)		(1.816.394)	(113.829)	-	-	(1.930.223)
Direitos de uso de sistemas informatizados	44		(14.468)	(595)	-	-	(15.063)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados			(1.353)	-	-	-	(1.353)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios (b)	(*)		(229.679)	(10.656)	-	-	(240.335)
Total amortização			(2.061.894)	(125.080)	-	-	(2.186.974)
Total intangível			362.596	(123.935)	14.422	(11)	253.072
Infraestrutura em construção			78.205	140.786 (e)	(15.012)	(40)	203.939

		Taxa média anual	31/12/2020	31/12/2021				
		de amortização %	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros (c)	Saldo final
Valor de custo								
Direitos de exploração da infraestrutura concedida			1.539.417	581.392 (d)	-	31.406	(325)	2.151.890
Direitos de uso de sistemas informatizados			15.065	-	-	349	(12)	15.402
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento			3.328	1.859	(61)	(990)	-	4.136
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados			1.353	-	-	-	-	1.353
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios (b)			251.709	-	-	-	-	251.709
Total custo			1.810.872	583.251	(61)	30.765	(337)	2.424.490
Valor de amortização								
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(*)		(1.185.821)	(630.573) (d)	-	-	-	(1.816.394)
Direitos de uso de sistemas informatizados	43		(13.779)	(689)	-	-	-	(14.468)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados			(1.353)	-	-	-	-	(1.353)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios	(*)		(208.604)	(21.075)	-	-	-	(229.679)
Total amortização			(1.409.557)	(652.337)	-	-	-	(2.061.894)
Total intangível			401.315	(69.086)	(61)	30.765	(337)	362.596
Infraestrutura em construção			34.298	75.329 (e)	-	(31.406)	(16)	78.205

(*) Amortização pela curva de benefício econômico;

(a) Reclassificações entre ativo imobilizado e intangível;

(b) Direito da Concessão gerado na aquisição de negócios: refere-se ao ágio gerado após a reorganização societária, conforme estabelecido no Protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação datado de 28 de junho de 2005;

(c) Nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 o valor refere-se a desapropriações;

(d) Refere-se ao pagamento de R\$ 585.000 previsto do Termo Aditivo Preliminar Coletivo nº 1, firmado em 29 de junho de 2021, entre a Companhia e o Poder Concedente. Este valor tem sua amortização calculada, considerando a curva de benefício econômico, a partir do início do prazo estendido da concessão definidos nos TAMs de 2006 e subsequentes, até o prazo atual de término da concessão. Tendo em vista que parte destes prazos já transcorreu, o saldo da amortização correspondente, no montante de R\$ 385.022, foi apropriado ao resultado na mesma data de ativação, enquanto a parcela remanescente de R\$ 199.978, está sendo amortizada até o prazo final de cada concessão. Para maiores informações vide nota explicativa nº 1.1 – Acordo preliminar; e

(e) Início das obras de implantação das Marginais da Rodovia Castelo Branco e implantação novos acessos a Osasco, ambas obras na SP-280 que foram incluídas no cronograma de investimentos pactuados com o Poder Concedente por meio da assinatura do Termo Aditivo Modificativo (“TAM”) nº 25/2022. Além disso, damos destaque às obras previstas em contrato de duplicação da SP-270 Raposo Tavares do km 53+000 ao km 87+200 e a duplicação do contorno alternativo de Brigadeiro Tobias SP-270, também prevista em contrato. Destaca-se também a obra de

Notas Explicativas

melhorias na região 106 (Hospital de Sorocoba) incluída no cronograma de investimentos pactuados com o Poder Concedente por meio da assinatura do Termo Aditivo Modificativo ("TAM") nº 24/2022.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 4.013 no semestre findo em 30 de junho de 2022 (R\$ 2.879 no semestre findo em 30 de junho de 2021). As taxas média de capitalização nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 foram respectivamente de 0,51% a.m. e de 0,43% a.m., (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures).

13. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custos de transação incorridos (a)	Saldo dos custos a apropriar em 30/06/2022	Vencimento final	30/06/2022	31/12/2021
8ª Emissão - Série única	CDI + 1,35% a.a.	1,6496%	1.878	672	Dezembro de 2022	475.820	464.928 (b)
Total geral				672		<u>475.820</u>	<u>464.928</u>
Circulante							
Debêntures						476.492	466.261
Custo de transação						(672)	(1.333)
						<u>475.820</u>	<u>464.928</u>

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

Garantias:

- (b) Aval / fiança corporativa da controladora CCR S.A. na proporção de sua participação acionária direta/indireta não remunerado.

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente. Não há quebra de *covenants* relacionados as debêntures.

14. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos; (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	31/12/2021			30/06/2022		
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Atualização de bases processuais e monetária	Pagamentos	Saldo final
Não circulante						
Cíveis e administrativos	1.986	1.385	(27)	216	(1.326)	2.234
Trabalhistas e previdenciários	1.967	444	(23)	106	(103)	2.391
	<u>3.953</u>	<u>1.829</u>	<u>(50)</u>	<u>322</u>	<u>(1.429)</u>	<u>4.625</u>

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

Notas Explicativas

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Cíveis e administrativos	100	1.452
Trabalhistas	1.294	3.215
	<u>1.394</u>	<u>4.667</u>

A Companhia efetua depósitos judiciais para os processos em andamento e neste semestre findo em 30 de junho de 2022 não ocorreram contratações fianças judiciais (não ocorreram contratações fianças judiciais em 31 de dezembro de 2021).

15. Patrimônio Líquido**a. Lucro por ação básico e diluído**

A Companhia possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	<u>01/01/2022 a 30/06/2022</u>	<u>01/04/2022 a 30/06/2022</u>	<u>01/01/2021 a 30/06/2021</u>	<u>01/04/2021 a 30/06/2021</u>
Numerador				
Lucro (Prejuízo) líquido do período	109.268	184.003	(175.025)	(98.692)
Denominador				
Média ponderada de ações ordinárias - básico e diluído (em milhares)	6.988.146	6.988.146	6.988.146	6.988.146
Média ponderada de ações preferenciais - básico e diluído (em milhares)	6.988.146	6.988.146	6.988.146	6.988.146
Lucro (Prejuízo) por ação ordinária - básico e diluído	0,00745	0,01254	(0,00673)	(0,01193)
Lucro (Prejuízo) por ação preferencial - básico e diluído - (a)	0,00819	0,01379	(0,00740)	(0,01312)

(a) Para as ações preferenciais da Companhia é assegurado o recebimento de dividendos, em 10% maior que às ações ordinárias.

16. Receitas operacionais

	<u>01/04/2022 a 30/06/2022</u>	<u>01/01/2022 a 30/06/2022</u>	<u>01/04/2021 a 30/06/2021</u>	<u>01/01/2021 a 30/06/2021</u>
Receitas de pedágio	304.245	592.523	257.931	508.082
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	54.639	77.894	14.104	17.305
Receitas acessórias	4.527	9.210	3.774	7.953
Receitas de prestação de serviço de partes relacionadas	760	2.041	1.040	2.073
Receita bruta	<u>364.171</u>	<u>681.668</u>	<u>276.849</u>	<u>535.413</u>
Impostos sobre receitas	(26.510)	(51.687)	(22.680)	(44.773)
Devoluções de abatimento	(100)	(187)	-	-
Deduções da receita bruta	<u>(26.610)</u>	<u>(51.874)</u>	<u>(22.680)</u>	<u>(44.773)</u>
Receita operacional líquida	<u>337.561</u>	<u>629.794</u>	<u>254.169</u>	<u>490.640</u>

Notas Explicativas

17. Resultado financeiro

	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
Despesas financeiras				
Juros sobre debêntures	(15.314)	(28.087)	(5.222)	(10.297)
Capitalização de custos sobre debêntures	2.366	4.119	1.526	3.090
Variação monetária sobre debêntures	-	-	(6.502)	(15.185)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(2)	(2)	(1)	(4)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(2.602)	(2.813)	(155)	(272)
	<u>(15.552)</u>	<u>(26.783)</u>	<u>(10.354)</u>	<u>(22.668)</u>
Receitas financeiras				
Variação monetária sobre debêntures	-	-	-	925
Rendimento sobre aplicações financeiras	9.032	13.874	1.387	1.869
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	-	1	2	3
Juros e outras receitas financeiras	920	1.528	183	388
	<u>9.952</u>	<u>15.403</u>	<u>1.572</u>	<u>3.185</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(5.600)</u>	<u>(11.380)</u>	<u>(8.782)</u>	<u>(19.483)</u>

18. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas informações financeiras intermediárias, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	30/06/2022			31/12/2021		
	Valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Caixa e bancos	4.155	-	-	4.831	-	-
Aplicações financeiras	386.283	-	-	137.505	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	1.813	-	-	1.770	-	-
Contas a receber	-	85.044	-	-	76.823	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	211	-	-	1.830	-
Depósitos judiciais	1.707	-	-	-	-	-
Passivos						
Debêntures (a)	-	-	(475.820)	-	-	(464.928)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(39.770)	-	-	(23.874)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	(11.875)	-	-	(11.875)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(3.507)	-	-	(3.308)
Obrigações com o poder concedente	-	-	(1.514)	-	-	(1.575)
	<u>393.958</u>	<u>85.255</u>	<u>(532.486)</u>	<u>144.106</u>	<u>78.653</u>	<u>(505.560)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Caixa e bancos e aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas - conta reserva**
Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das informações financeiras intermediárias, que corresponde ao seu valor justo (nível 2).
- **Contas a receber, contas a receber - partes relacionadas, depósitos judiciais, fornecedores e outras contas a pagar, fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas, dividendos e**

Notas Explicativas

juros sobre capital próprio - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.

- **Obrigações com o poder concedente** - Consideram-se os valores contábeis desse instrumento financeiro equivalentes aos valores justos, por se tratar de instrumento financeiro com característica exclusiva, oriundos de fontes de financiamentos específicos.
- **Debêntures mensuradas ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	<u>30/06/2022</u>		<u>31/12/2021</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Debêntures (a) (b)	476.492	479.559	466.261	472.130

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, a seguir.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados a seguir:

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Nível 2:		
Aplicações financeiras	388.096	139.275

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferente dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações nas taxas de juros.

Notas Explicativas

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2023 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Risco	Exposição em R\$ ⁽³⁾⁽⁴⁾	Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CDI ⁽²⁾	476.492	(34.049)	(41.472)	(48.791)
Efeito sobre debêntures		<u>(34.049)</u>	<u>(41.472)</u>	<u>(48.791)</u>
CDI ⁽²⁾	386.283	50.114	62.630	75.143
Efeito sobre as aplicações financeiras		<u>50.114</u>	<u>62.630</u>	<u>75.143</u>
Total do efeito de ganho ou (perda)		<u>16.065</u>	<u>21.158</u>	<u>26.352</u>
As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾ :				
	CDI ⁽²⁾	13,15%	16,43%	19,72%

(1) A taxa apresentada acima serviu como base para o cálculo. A mesma foi utilizada nos 12 meses do cálculo:

No item (2) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção da taxa do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 30/06/2022, divulgada pela B3;
- (3) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 30/06/2022, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores;
- (4) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI); e

19. Compromissos vinculados ao contrato de concessão

a. Compromissos com o Poder Concedente

Outorga Variável

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente, correspondente a 3% da receita mensal bruta. A partir de julho de 2013 (exceto outubro de 2013), a alíquota passou a ser de 1,5% sobre a receita bruta mensal, conforme autorizado pelo Poder Concedente.

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2022, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 9.118 referente ao direito de outorga variável (R\$ 7.801 no semestre findo em 30 de junho de 2021).

Notas Explicativas

b. Compromissos relativos à concessão

A Companhia assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início de cada contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com os Poderes Concedentes e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário da Companhia. Em 30 de junho de 2022 esses compromissos estavam estimados em R\$ 1.672.234 (R\$ 893.126 em 31 de dezembro de 2021). O aumento do valor deve-se principalmente à celebração do TAM nº 25, em 31 de março de 2022. Para melhores informações vide nota explicativa nº 1 - Contexto operacional.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

20. Demonstração dos fluxos de caixa

- a. Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa no período findo em 30 de junho de 2022. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa:

	30/06/2022	30/06/2021
Impostos a recuperar	3	(17)
Fornecedores	-	585.000
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	3	584.983
Adição ao ativo intangível	-	(585.000)
Outros de imobilizado	(3)	17
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(3)	(584.983)

- b. A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de recursos.

c. Reconciliação das atividades de financiamento

	Debêntures	Total
Saldo Inicial	(464.928)	(464.928)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento		
Pagamento de juros	17.195	17.195
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	17.195	17.195
Outras variações		
Despesas financeiras - Juros sobre debêntures	(28.087)	(28.087)
Total das outras variações	(28.087)	(28.087)
Saldo Final	(475.820)	(475.820)

Notas Explicativas

21. Eventos subsequentes

- **Reajuste tarifário de 2022**

Em 30 de junho de 2022, o Governo do Estado de São Paulo formalizou, por meio da Edição Suplementar do Diário Oficial do Estado de São Paulo, a estabilização, temporária, do valor vigente das tarifas de pedágios, deixando de aplicar o reajuste contratual, previsto para vigorar a partir de 1º de julho de 2022, e previsto nos contratos de concessão firmados pela Companhia.

Em 7 de julho de 2022, o Conselho Diretor da ARTESP, no âmbito do Processo ARTESP-PRC2022/04426, publicou, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, a decisão de acatar integralmente as determinações da Secretaria de Logística e Transportes do Estado de São Paulo que reconhece a necessidade de reequilibrar os contratos de concessão da Companhia, em função da ausência de reajuste tarifário a partir de a partir de 1º de julho de 2022. A decisão estabelece ainda que o reajuste tarifário deverá ser implementado até 31 de dezembro de 2022, e que os respectivos contratos de concessão serão reequilibrados por meio de indenização financeira com pagamentos bimestrais até que o reajuste ocorra, sendo que o primeiro pagamento deverá ocorrer no último dia útil de agosto de 2022, bem como que deverão ser adotadas das medidas para a celebração de aditivos aos contratos de concessão para refletir essa determinação.

* * *

Notas Explicativas**Composição do Conselho de Administração**

Eduardo Siqueira Moraes Camargo
Waldo Edwin Pérez Leskovar
Marcio Yassuhiro Iha

Presidente
Vice - Presidente
Conselheiro

Composição da Diretoria

José Salim Kallab Fraiha
Rogério Cezar Bahú

Diretor Presidente DRI
Diretor de Engenharia e Operações

Contadora

Fabia da Vera Cruz Campos Stancatti
CRC 1SP190868/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e aos Administradores da
Concessionária da Rodovia do Oeste de São Paulo S.A.

Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária da Rodovia do Oeste de São Paulo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Marcelo Gavioli
Contador CRC 1SP201409/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -**

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, inciso (ii), da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Kpmg Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2022.

Barueri/SP, 11 de agosto de 2022.

JOSÉ SALIM KALLAB FRAIHA
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ROGÉRIO CEZAR BAHÚ
DIRETOR DE ENGENHARIA E DE OPERAÇÕES

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, inciso (ii), da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Kpmg Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2022.

Barueri/SP, 11 de agosto de 2022.

JOSÉ SALIM KALLAB FRAIHA
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ROGÉRIO CEZAR BAHÚ
DIRETOR DE ENGENHARIA E DE OPERAÇÕES